



RELISE

INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS REALIZADOS NOS ENANPADS (2014 – 2018)¹

Tatiana Becker Ventura²

Luciana Flores Battistella³

RESUMO

A grande escassez de recursos naturais fez com que várias empresas se preocupassem em reduzir os impactos socioambientais e alcançar a sustentabilidade por meio do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o tema se tornou importante e estudado em diversas áreas, como a Inovação, sustentabilidade e inclusão social, ganhando sessões temáticas em eventos, como o Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Administração (EnANPAD), considerado o maior evento da área. Diante dessa importância, este trabalho tem como objetivo analisar os artigos publicados na linha de pesquisa Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação de 2014 a 2018. Para isso, coletou-se todos os artigos para uma análise quantitativa, realizados a partir de uma análise frequencial, utilizando o software NVivo. Os resultados apresentam as palavras e temas mais comuns nos artigos e títulos. A partir dos resultados é possível concluir que há uma grande variedade de abordagens nessa temática, mas percebe-se que as publicações possuem um enfoque em temas de inovação, social, bem como no desenvolvimento, gestão e tecnologia.

Palavras-chave: sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, inovação, tecnologia.

ABSTRACT

Due to the scarcity of natural resources, many companies were concerned with reducing social and environmental impacts and achieving sustainability through sustainable development. In this sense, the theme became important and studied in several areas, such as innovation, sustainability and social inclusion, winning thematic sessions in events, such as the Meeting of the National Association for Research in Administration (EnANPAD), considered the largest event in the area. Given this importance, this paper aims to analyze the articles published in the research line Management Science, Technology and

¹ Recebido em 02/09/2019.

² Universidade Federal de Santa Maria. tati.bventura@hotmail.com

³ Universidade Federal de Santa Maria. luttibattistella@gmail.com



RELISE

6

Innovation from 2014 to 2018. For this, we collected all articles for a quantitative analysis, performed from a frequency analysis using NVivo software. Results present the most common words and themes in articles and titles. From the results it is possible to conclude that there are a wide variety of approaches in this theme, but it is clear that the publications focus on innovation, social issues, as well as on development, management and technology.

Keywords: sustainability, sustainable development, innovation, technology.

INTRODUÇÃO

Desde a década de 1970, as empresas já se preocupavam com a escassez de recursos naturais, porém foi apenas na década de 1990 que as organizações aumentaram seus investimentos em inovação, tendo em vista esse novo panorama. Após a crise mundial do petróleo, em 1973, surgiram diversos questionamentos a respeito do crescimento econômico contínuo, sendo a principal delas, segundo Silva (2012, p.12) “a capacidade da tecnologia em criar novos recursos para sustentar o crescimento do sistema produtivo”. Assim, com a possibilidade de extinção dos recursos ambientais, uma nova variável passou a estar presente no mundo empresarial: a sustentabilidade.

Um dos grandes desafios enfrentados pela humanidade hoje é reduzir os impactos socioambientais e alcançar a sustentabilidade. Cavalcanti (2012) argumenta que ainda não existem grandes compromissos relacionados com a redução do impacto ambiental e os limites sobre o uso dos recursos para um desenvolvimento sustentável, embora a sustentabilidade tenha se tornado uma espécie de mantra no mundo contemporâneo.

Atualmente, temas envolvendo a sustentabilidade vêm sendo presentes cada vez mais em pesquisas e eventos em diversas áreas. A apresentação e discussão dos resultados de pesquisas científicas em eventos como o EnANPAD constituem etapa importante do processo de produção do conhecimento científico. A importância deste estudo é contribuir para a



RELISE

7

evidenciação da evolução quantitativa e qualitativa da pesquisa em Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Ao traçar um panorama sobre o perfil da pesquisa sobre esse tema no âmbito do EnANPAD, pretende-se contribuir com a discussão sobre os rumos da produção científica em inovação, sustentabilidade e inclusão social no Brasil.

O objetivo desse trabalho é traçar um perfil da pesquisa a respeito do tema inovação, sustentabilidade e inclusão social no âmbito do EnANPAD no período de 2014 a 2018. Esse evento foi selecionado em função da sua qualidade reconhecida no meio científico brasileiro. Foram identificados os temas abordados, os métodos de pesquisa adotados e a bibliografia referenciada nos artigos apresentados.

REFERENCIAL

Nessa seção serão abordados, inicialmente, os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento social, de forma a apresentar uma breve evolução dos seus conceitos. Posteriormente, há uma breve descrição a respeito do evento EnANPAD e sua relevância para a área de administração.

Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são um tema abrangente que engloba diversas áreas de formação, sendo assim discutido por autores de diferentes áreas do conhecimento. Na literatura, há uma grande diversidade de conceitos, relacionada, de forma predominante, com o desenvolvimento sustentável (LINDSEY, 2011). Para Dalmoro (2009, p.89),

o aumento da preocupação com a questão ambiental está relacionado ao intenso processo de degradação generalizada do meio ambiente e dos recursos naturais, provocadas pela intensificação do crescimento econômico e populacional ocorridos no século XX.



RELISE

Assim houve um maior crescimento de estudos a respeito desse tema, nas décadas de 1980 e 1990.

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são termos comumente relatados em nível global. Enquanto a sustentabilidade engloba o resultado da interação entre o homem e o meio ambiente, principalmente com os problemas de deterioração entre a ecologia e o desenvolvimento econômico (FEIL, 2017); o desenvolvimento sustentável, segundo Barbosa (2008), é direcionado por políticas públicas orientadas para um desenvolvimento nacional. A Tabela 1 a seguir mostra os temas estudados para o processo de desenvolvimento sustentável e os conceitos de sustentabilidade no mundo e no Brasil.

Conforme Barbosa (2008), os primeiros conceitos a respeito do desenvolvimento sustentável surgiram a partir dos estudos direcionados pela Organização das Nações Unidas e, só veio a ser firmado na Agenda 21, por meio de um documento desenvolvido na Conferência Rio 92. Como relata Brasil (2000), a Agenda 21 aborda temas voltados para o desenvolvimento sustentável, bem como, gestão de recursos naturais, agricultura sustentável, cidades sustentáveis e redução das desigualdades sociais.

Stoffel (2015) defende que o conceito de desenvolvimento sustentável se difundiu para todos os âmbitos sociais e que ainda, tornou-se um tipo de paradigma para a sociedade contemporânea. Com isso, o desenvolvimento sustentável deve ser além de um discurso para as próximas gerações, mas que seja uma tarefa para ser executada no presente (ARRUDA, 2010).

De acordo com a Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento, os objetivos que derivam do conceito de desenvolvimento sustentável estão relacionados à conservação dos recursos naturais e o crescimento das cidades, como: conservação e proteção da base de recursos, crescimento renovável, mudança na qualidade do crescimento, satisfação das



RELISE

necessidades essenciais por emprego, água, energia, alimento e saneamento básico (BARBOSA, 2008).

Tabela 1- Estudos para análise do processo de desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade

Bibliografias discutidas	Temas estudados
Arruda (2010)	Sustentabilidade: um longo processo histórico de reavaliação crítica da relação existente entre a sociedade e o meio ambiente.
Barbosa (2008)	O desafio do desenvolvimento sustentável
Barbosa (2012)	Sustentabilidade Urbana e Desenvolvimento Sustentável: uma discussão em aberto
Brasil (2000)	Ciência & tecnologia para o desenvolvimento sustentável.
Brasil (2012)	Desenvolvimento Sustentável, Economia Verde e a Rio+20.
Brasil (2017)	Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Carvalho et al. (2015)	Desenvolvimento sustentável X desenvolvimento econômico.
Feil (2017)	Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados.
Meneguzzo (2009)	Desenvolvimento Sustentável: desafios à sua implantação e a possibilidade de minimização dos problemas socioambientais.
Mikhailova (2004)	Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática.
Ramos (2008)	Educação ambiental e a construção da sustentabilidade: Pequenas escolas na construção da eco-responsabilidade local.
Romeiro (2012)	Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômica ecológica.
Rattner (2009)	Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável.
Sartori (2014)	Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura.
Severo (2014)	Desenvolvimento Sustentável: Premissas, realidade e novas perspectivas.
Stoffel (2015)	O desenvolvimento sustentável sob a ótica da sustentabilidade multidimensional.
UNRIC (2019)	Objetivos do desenvolvimento sustentável.

Fonte: Carvalho (2019).

A Secretaria de Governo da Presidência da República, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, elaborou um Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De acordo com a UNRIC (Centro Regional de Informação das Nações Unidas), os objetivos de desenvolvimento sustentável são 17, sendo eles: 1) Erradicar a pobreza; 2) Erradicar a Fome; 3) Saúde de qualidade; 4) Educação de qualidade; 5) Igualdade de gênero; 6) Água potável e saneamento; 7) Energias renováveis e acessíveis; 8) Trabalho digno e



RELISE

10
crescimento econômico; 9) Indústria, inovação e infraestruturas; 10) Reduzir as desigualdades; 11) Cidades e comunidades sustentáveis; 12) Produção e consumo sustentáveis; 13) Ação climática; 14) Proteger a vida marinha; 15) Proteger a vida terrestre; 16) Paz, justiça e instituições eficazes; e 17) Parcerias para a implantação dos objetivos.

Esses objetivos tratam-se da Agenda 2030 que foi desenvolvida em conjunto com o governo e cidadãos de todo mundo a fim de criar um modelo capaz de extinguir a pobreza, promover a prosperidade e bem-estar de todos, bem como proteger o meio ambiente e combater as alterações climáticas (UNRIC, 2019).

Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração foi criada em 1976, a partir da iniciativa de oito programas de pós-graduação existentes no Brasil, e busca a promoção do ensino, da pesquisa e da produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins no Brasil (ANPAD, 2019). Esse evento é realizado com uma periodicidade anual e atualmente está em sua XLIII (quadragésima terceira) edição no ano de 2019.

Para incitar as mais diversas discussões acerca dos temas pertinentes ao campo das ciências administrativas, contábeis e afins, a ANPAD delimitou Divisões Acadêmicas que reúnem variados Temas de Interesse Científico. Estas áreas correspondem amplamente às distintas esferas de que é constituída a administração tanto pública, como privada e de organizações do terceiro setor (ANPAD, 2019).

Nesse sentido, tendo em vista a temática abordada neste artigo, enfoca-se na divisão acadêmica de Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Tema Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social. Essa linha do congresso também tem foco nos temas de: Inovação em Serviços; Inovação e



RELISE

11

Empreendedorismo; Inovação, Cooperação e Redes Organizacionais; Inovação Organizacional, de Negócios e de Mercado; Aspectos Sociais, Culturais, Comportamentais e Criativos da Inovação; Gestão da Inovação, da Tecnologia e da Propriedade Intelectual; Políticas, Ações Institucionais e Incentivos à Ciência, Tecnologia e Inovação; Habitat e Ecossistemas de Inovação e Temas Emergentes em Inovação (ANPAD, 2019).

Depois dessa apresentação do congresso EnANPAD e sua importância para diversas áreas, apresentam-se a seguir os procedimentos metodológicos adotados neste estudo.

MÉTODO

Em relação ao método, o presente estudo pode ser enquadrado, quanto a sua natureza, quantitativa, tendo em vista que o objetivo da pesquisa visa explorar a produção acadêmica do congresso EnANPAD, mais especificamente na linha de pesquisa de Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social no período de 2014 a 2018. Além disso, quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, uma vez que descreve as características de uma amostra que, neste artigo, referem-se aos estudos apresentados no EnANPAD. Ainda, em relação aos procedimentos técnicos, pode ser entendida como uma pesquisa bibliográfica, com dados contidos em materiais já elaborados.

Nesse sentido, destaca-se que as unidades de análise da pesquisa em questão foram artigos publicados no congresso EnANPAD na linha Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social, no período de 2014 a 2018. Os dados coletados encontram-se no Anexo A, que contém os títulos, anos de publicações e autores. Ainda, destaca-se que foram publicados 81 artigos nessa linha de pesquisa selecionada, e que foi possível ter acesso integral a esses a fim de analisar o conteúdo como um todo, bem como os seus títulos.



RELISE

12

A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), na qual foi empregada a categorização por meio de uma contagem referencial a fim de interpretar o significado dessas palavras quando associadas em conjunto. Nessa etapa, utilizou-se a versão 11 do software NVivo, que busca operacionalizar a contagem referencial e associação de palavras em conjunto. No que se refere à contagem frequencial, utilizou-se todas as palavras contidas nos artigos bem como, título, resumo e palavras chaves. Ainda para excluir as preposições, foi estabelecido um comprimento mínimo de 5 caracteres e agrupamento com palavras derivadas, a fim de agrupar as palavras com o mesmo radical. Na seção que segue serão apresentadas as análises dos resultados da pesquisa.

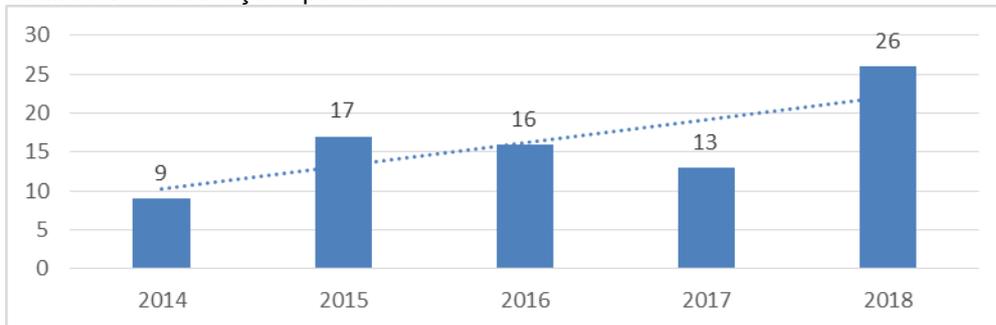
ANÁLISES

Para a análise deste artigo, foram selecionados 81 artigos publicados no EnANPAD nos anos de 2014 a 2018 com a temática Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social. Desses, 66 artigos foram publicados na língua portuguesa (81,48 %), 14 foram publicados na língua inglesa (17,28%) e 1 na língua espanhola (1,23%). Além disso, observa-se que a média de publicações nessa temática é de 16,2 e a mediana é de 16 artigos, por ano. Por fim, destaca-se que o ano de 2014 teve nove artigos publicados nesta linha de pesquisa e foi, portanto, o ano com menor número de publicações no período analisado. A seguir, apresenta-se o gráfico 1 com a quantidade de publicações por ano.



RELISE

Gráfico 1 – Publicações por ano



Fonte: elaborado pelo autor (2019).

Em relação à autoria dos artigos, realizou-se a contagem da quantidade de autores presentes em cada artigo. A partir dessa análise verificou-se que a maioria das publicações são realizadas por dois e três autores. Ainda, foi possível identificar que nos anos de 2014, 2016 e 2018 não houve artigos publicados por apenas um autor. Destaca-se também que o ano de 2015 foi o que obteve o maior número de publicações com dois autores, o que pode ser exemplificado no tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de autores nos artigos

Quantidade de autores	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
1	-	1	-	4	-	5
2	3	12	4	2	9	30
3	2	2	7	4	11	26
4	3	1	4	-	5	13
5	-	1	-	2	1	4
6	1	-	1	1	-	3
Total Geral	9	17	16	13	26	81

Fonte: elaborado pelo autor (2019).

Posteriormente a essas análises, avaliou-se os conteúdos dos artigos de maneira geral, bem como uma análise dos conteúdos contidos nos títulos. Desta forma, será apresentado um breve estudo a respeito da frequência com que as palavras e temas utilizados tem sido apresentados no decorrer desse período. A Figura 1 apresenta as 30 palavras mais frequentes nos títulos dos artigos.



RELISE

16

Tabela 3 – Cinco palavras mais frequentes dos títulos

2014	2015	2016	2017	2018
Inovação (5,22%)	Inovação (4,04%)	Social (5,09%)	Inovação (3,87%)	Social (2,94%)
Sustentável (2,99%)	Social (2,69%)	Inovação (2,31%)	Social (3,87%)	Inovação (1,96%)
Empresa (1,49%)	Ambiente (1,35%)	Estudo (1,85%)	Impacto (1,66%)	Estudo (1,31%)
Estratégia (1,49%)	Tecnologia (1,35%)	Sociais (1,39%)	Sustentabilidade (1,66%)	Tecnologia (1,31%)
Projeto (1,49%)	Sustentável (1,35%)	Sustentável (1,39%)	Análise (1,10%)	Análise (0,98%)

Fonte: elaborado pelo autor (2019).

Nota-se que as palavras envolvendo questões de inovação foram apresentadas com mais frequência em todos os anos, caracterizando uma tendência desse tema. A palavra social, só não foi apresentada no ano de 2014, mas se tornou presente nos outros anos, bem como a palavra sustentável que só não foi apresentada no ano de 2018. Em 2014, além das palavras relacionadas a inovação e sustentabilidade, tivemos a presença de palavras voltadas a empresa, questões estratégicas e projetos, os quais não apareceram nos outros anos. Em 2015 surgem temas abrangendo as questões tecnológicas e ambientais, além da inovação, social e sustentável. Em 2016, apresentam-se basicamente temas de social, inovação, sustentável bem como suas análises. Em 2017, destacam-se temas com a presença da palavra impacto, o que não está presente nos demais anos. Por fim, no ano de 2018, novamente surge a palavra tecnologia, aliada com estudos e análises, englobando os temas sociais e de inovação. Na Tabela 4 é apresentada a frequência das palavras os títulos e artigos.

Em relação à análise da frequência das palavras dos títulos e dos artigos que mais tiveram publicações, na Tabela 4, surgiram novas palavras como: estudo, tecnologia, gestão, processo, pesquisa e empresas. Verifica-se que tanto no título como no artigo, as palavras “social” e “inovações” foram as mais citadas. Ainda, nota-se que a palavra sustentável que estava entre as



RELISE

17

mais citadas nos títulos foi considerada uma das palavras menos citadas nos artigos.

Tabela 4 – Frequência das palavras nos títulos e artigos

Palavras dos títulos			Palavras do artigo		
	Contagem	Percentual		Contagem	Percentual
Social	35	3,29	Social	4789	0,88
Inovação	34	3,20	Inovação	3051	0,56
Sustentável	13	1,22	Sociais	1833	0,34
Estudo	10	0,94	Desenvolvimento	1690	0,31
Análise	9	0,85	Innovation	1296	0,24
Sustentabilidade	8	0,75	Processo	1247	0,23
Innovation	7	0,66	Pesquisa	1242	0,23
Sociais	7	0,66	Empresas	947	0,17
Tecnologia	7	0,66	Sustentabilidade	946	0,17
Desenvolvimento	6	0,56	Sustentável	930	0,17
Gestão	6	0,56	Análise	912	0,17

Fonte: elaborado pelo autor (2019).

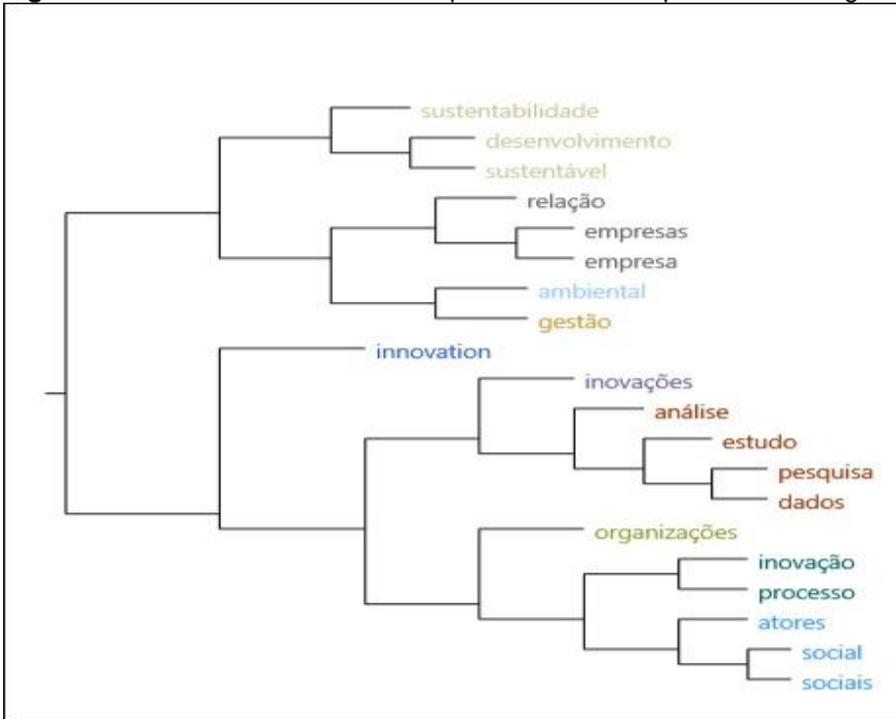
Por fim, apresenta-se na Figura 3, uma análise de cluster realizada a partir dos artigos completos publicados no tema Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social do EnANPAD. Nessa figura é possível identificar uma subdivisão inicial de dois grandes tópicos abordados pelos artigos, finalizando em cinco tópicos que estão ressaltados na Figura 3.

No Grupo 1, pode-se identificar que a sustentabilidade é abordada em relação às palavras desenvolvimento e sustentável. No Grupo 2, a palavra que se destaca é relação ligada com as palavras empresa e empresas. O Grupo 3 enfoca as questões ambientais e de gestão. Por fim, há os Grupos 4 e 5 que estão relacionados com a innovation. O Grupo 4 enfoca as questões das inovações, análise, estudo, pesquisa e dados. O Grupo 5 refere-se a organizações, inovação, processo, atores, social e sociais.



RELISE

Figura 3 – Análise de Cluster das 20 palavras mais frequentes dos artigos



Fonte: elaborado pelo autor (2019).

Portanto, a partir das análises realizadas nessa seção, foi possível identificar um perfil das pesquisas publicadas no congresso EnANPAD nos anos de 2014 a 2018. Verificou-se que os artigos abordam o tema Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social a partir de temas como desenvolvimento, social, sustentável, gestão. Assim, a seguir apresentam-se as considerações finais deste estudo, limitações e sugestões de trabalhos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo alcançou o objetivo proposto ao identificar e descrever quais temas das publicações do EnANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Administração – que envolvem a linha de Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social. Para isso, foram analisados, tanto de forma quantitativa como qualitativa, os artigos publicados nos anais do evento no período de 2014 a 2018. Assim, ao realizarem-se as análises dos



RELISE

artigos selecionados foi possível enfatizar a importância do tema Social e Inovação para a sustentabilidade.

A importância desses temas foi comprovada por meio da análise dos títulos dos artigos analisados individualmente em cada ano. Nota-se que as palavras envolvendo questões de inovação foram apresentadas com mais frequência em todos os anos, caracterizando uma tendência desse tema. A palavra social, só não foi apresentada no ano de 2014, mas se tornou presente nos outros anos, bem como a palavra sustentável que só não foi apresentada no ano de 2018. Ainda, destaca-se que no ano de 2018, novamente, surge a palavra tecnologia, aliada com estudos e análises, englobando os temas sociais e de inovação.

Ao analisar a frequência das palavras dos títulos e dos artigos que mais tiveram publicações, observou-se que há também uma diversidade de abordagens dadas a essa temática, mas percebe-se que as publicações possuem um enfoque na gestão, desenvolvimento, tecnologia. Diante das trinta palavras mais frequentes nos artigos, destaca-se a relevância da palavra Ecoinovação, isto é, a inovação auxiliando no avanço do desenvolvimento sustentável, o que corrobora com a afirmação anterior sobre os temas abordados.

Como limitações dessa pesquisa tem-se a série temporal escolhida (últimos cinco anos) e a limitação do estudo ser realizado apenas nos artigos presentes no congresso do EnANPAD. Tendo em vista essas limitações, sugere-se para estudos futuros a realização de uma pesquisa com um período de tempo maior e que sejam utilizadas outras bases de pesquisa para estudos a respeito desse tema.



RELISE

20

REFERENCIAS

ARRUDA, L. QUELHAS, O.L.G. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 36, n.3, set./dez. 2010.

BARBOSA, G. S. DRACH, P. R. C. CORBELLA, O.D. Sustentabilidade urbana e desenvolvimento sustentável: uma discussão em aberto. XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2012.

BARBOSA, G. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. Revista Visões, n.4, v.1, Jan./Jun, 2008. BRASIL. Desenvolvimento sustentável, economia verde e a Rio+20. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2012.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Ciência & tecnologia para o desenvolvimento sustentável. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2000.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Relatório Nacional Voluntário sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável. Governo Federal, Brasília. 2017.

CARVALHO, N. L. Et al. Desenvolvimento sustentável x desenvolvimento econômico. Revista Monografias Ambientais, Santa Maria, v. 14, n. 3, Set./Dez. 2015.

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade: mantra ou escolha moral? Uma abordagem ecológico-econômica. Estudos Avançados, v.26, n.74, p.35-50, 2012.

DALMORO, M. A visão da sustentabilidade na atividade empreendedora: uma análise a partir de empresas incubadas. Revista Gestão Organizacional, v.2, 2009.

FEIL, A.A. SCHREIBER, D. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. Cad. EBAPE, v. 14, n. 3, jul./set. 2017.

LINDSEY, T. C. Sustainable principles: common values for achieving sustainability. Journal Cleaner Production, v. 19, n. 5, p. 561-65, 2011.



RELISE

21

MENEGUZZO, I.S. CHAICOUSKI, A. MENEGUZZO, P. M. Desenvolvimento sustentável: desafios à sua implantação e a possibilidade de minimização dos problemas socioambientais. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. V. 22, jan./jul. 2009.

MIKHAILOVA, I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas de mensuração pública. Revista economia e desenvolvimento, n. 16, 2004.

RAMOS, M.S. RAMOS, R.S. Educação ambiental e a construção da sustentabilidade: Pequenas escolas na construção da coresponsabilidade local. Revista Visões, n.4, v.1, Jan./Jun, 2008.

RATTNER, H. Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável, Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, n. 6, 2009.

ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológico. Estudos avançados, 2012.

SARTORI, S. LATRÔNICO, F. CAMPOS, L. M.S. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da leitura. Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 1-22, jan./mar. 2014.

SEVERO, E. A. GUIMARÃES, J. C. F. Desenvolvimento sustentável: premissas, realidade e novas perspectivas. Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiental. 2014.

SILVA, C. L.. Inovação e sustentabilidade / Christian Luiz da Silva ... [et al.]. — Curitiba :Aymarã Educação, 2012.

STOFFEL, J. A. COLOGNESE, S.A.O desenvolvimentosustentável sob a ótica da sustentabilidade multidimensional. Rev. FAE, Curitiba, v.18, n. 2, p. 18 - 37, jul./dez. 2015.

UNRIC. Centro Regional de Informação das Nações Unidas. Objetivos de desenvolvimento sustentável para transformar o mundo. Disponível em: <https://www.unric.org/pt/17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 13 de fev. 2019

VEIGA, J. E. da. Indicadores de sustentabilidade. Estudos Avançados, v.24, n.68, p.39- 52, 2010.



RELISE

22

ANEXO A

Ano	Título	Autores
2014	Inovação social: método de aumento do capital humano através da participação coletiva	Tiago Antonio Quim Ferreira, Luciana Maines Da Silva
2014	Como transformar produtos de projetos p&d em negócio? O caso de um projeto de tecnologias de remediação com apoio do funtec - bndes	Cláudia Echevengua Teixeira, Yuri BasileTukoff Guimarães, Flávia Gutierrez Motta, Daniel De Sales Limeira, Nereide De Oliveira, Sandra Lúcia De Moraes
2014	As cidades sustentáveis como drivers de inovação corporativa para processos e serviços sustentáveis	Brener Fidélis De Seixas, HeikoHosomiSpitzeck
2014	Reflexões sobre os limites da contribuição de schumpeter para uma inovação sustentável transformadora - ist?	Eugenio AvilaPedrozo, Natalia Carrão Winckler, Tania Nunes Da Silva
2014	O selo combustível social e o impacto nas dimensões da inovação, do desenvolvimento sustentável e na estratégia empresarial	RozaliAraujo Dos Santos, Fabio Dal-Soto, LeoniceParnoff
2014	Empreendedorismo e inovação sustentável em uma fundação educacional	Marcus Vinicius De Oliveira Brasil, Fabiana Pinto De Almeida Bizarria, Mônica Mota TassignyRandal Martins, Francisco Correia De Oliveira
2014	Cooperação tecnológica entre universidade e empresa e a inovação sustentável	Daniela Althoff Philippi, Cibele Barsalini
2014	A posição da empresa na cadeia produtiva do setor incidindo na adoção de estratégias de ecoinovação: um estudo na indústria brasileira de papel e celulose	Marlete Beatriz Maçaneiro, SieglindeKindl Da Cunha, Marcos Roberto Kuhl, João Carlos Da Cunha
2014	Integrando inovação e sustentabilidade em contexto organizacional: evidências empíricas de seus níveis em uma organização do setor de energia elétrica	Bárbara Galleli Dias, Luciano Munck, IsakKruglianskas, Rafael Borim-De-Souza
2015	Como as inovações sociais criam e sustentam suas práticas? Integrando entendimentos de inovação social e teoria de práticas	Angela Maria Maurer, Tania Nunes Da Silva
2015	Ecoinovação: a evolução e a aplicação de tecnologias ambientais no setor de pintura da indústria automotiva	Tassia Bastos, Maria Tereza Saraiva De Souza
2015	In the moment, building a better future: the influence of mindfulness on creativity and eco-innovation	Rodrigo Pereira Siqueira, Claudio Pitassi
2015	Consolidação de uma tecnologia social inovadora: característica translativa da pedagogia da alternância	José De Arimatéia Dias Valadão, Jackeline Amantino De Andrade



RELISE

23

2015	A emergência da aprendizagem social no ambiente de gestão das águas de rios	Lúcia Rejane Da Rosa Gama Madruga, Tania Nunes Da Silva, Lucas Veiga Ávila
2015	Protocolo para criação de áreas protegidas municipais: construção de um processo	Elaine Aparecida Rodrigues
2015	Análise das compras públicas sustentáveis na secretaria de meio ambiente do estado de são paulo	Geraldino Carneiro De Araújo, Cláudia Echevengúá Teixeira
2015	Inovação social: um estudo bibliométrico identificando principais temas, autores, citações e cocitações ao longo de 20 anos	Franciane Freitas Silveira, Sílvia Novaes Zilber
2015	Eco-innovation in brazilian food companies – what drives the adoption of environmental and innovative practices?	Marília Bonzanini Bossle, Marcia Dutra De Barcellos, Luciana Marques Vieira
2015	Relações multiníveis e a transição para a inovação sustentável: programa veículo elétrico da itaipu brasil	Andréa Torres Barros Batinga De Mendonça, Sieglinde Kindl Da Cunha
2015	A constituição da inovação social como campo de pesquisa: um resgate teórico e uma agenda para trabalhos futuros	Tiago Zardin Patias, Cláudia Maffini, Bianca Bigolin Liszbinski, Jordana Marques Kneipp, Debora Bobsin
2015	Capacidade de inovação sustentável: proposição de um framework teórico	Cristiane Froehlich, Claudia Cristina Bitencourt.
2015	Sobrevivência de organizações empreendedoras do terceiro setor: jogar sozinho ou em rede?	Ana Lúcia Castilho Da Mota, Vânia Maria Jorge Nassif
2015	O processo de inovação social como resposta aos vazios institucionais: uma análise multidimensional	Manuela Rösing Agostini, Luciana Marques Vieira
2015	Aprendizagem organizacional para a inovação ambiental em uma empresa de energia elétrica: determinantes, desafios e perspectivas a partir de um estudo de caso.	Rafael Ricardo Jacomossi, Jacques Demajorovic
2015	Inovação de produto sustentável: uma survey em indústrias de transformação	Julio Cesar Ferro De Guimarães, Eliana Andrea Severo, Rosana Da Rosa Portella Tondolo, Vitor Francisco Dalla Corte
2015	Viabilidade econômica e benefícios ambientais de tecnologia aplicada a biodigestores em empresas processadoras de mandioca do paraná	Alexandre Rodrigues Da Silva, Claudia Brito Silva Cirani
2016	Evidenciação de informações de enfrentamento às mudanças climáticas e desempenho econômico-financeiro: um estudo com as empresas listadas no ISE da BM&FBOVESPA	Thayse Santos Da Cruz, Sônia Maria Da Silva Gomes, Nerson Da Cruz Oliveira, Neylane Dos Santos Oliveira
2016	A conquista da dignidade: fatores	Rodrigo Luiz Morais-Da-Silva,



RELISE

24

	condicionantes de sucesso na relação entre uma empresa social e as comunidades carentes envolvidas	Adriana Roseli Wunsch Takahashi, Andréa Paula Segatto
2016	Arranjos produtivos locais da agroindústria familiar sob a ótica da inovação social	Tiago ZardinPatias, Debora Bobsin, Bianca BigolinLiszbinski, Luana Inês Damke Kamila Frizzo
2016	El potencial de la economía social y solidaria para la innovación social transformadora: el caso de yomola'tel	Manuela Rösing Agostini Alberto IrezabalVilaclara, Emilio Juan Travieso
2016	Inovação social e tecnologia social: o caso da cadeia curta de agricultores familiares e a alimentação escolar em porto alegre - rs	Gabriel Borela Franzoni, Tania Nunes Da Silva
2016	Tecnologia social: estudo de caso do projeto profissão catador	Rozali Araújo Dos Santos, Jocielle Guimarães Paz
2016	As inovações sociais e ambientais no brasil	Celso Machado Junior ,Robson Danúbio Da Silva, César Roseli Aparecida Cifarelli,Nardo Gonçalves Dos Santos ,José Donizette Basileu ,Rogério De Campos
2016	O papel do ator organizacional na inovação social	Suzanne Érica Nóbrega Correia, Verônica Macário De Oliveira, Carla Regina PasaGómez
2016	Atuação sustentável para o desenvolvimento de inovações sociais: um estudo com negócios de impacto social	Priscila Rezende Da Costa, Lucimar Da Silva Itelvino
2016	The impact of social innovation: benefits and opportunities from brazilian social business	Bruno AnicetBittencourt, SoraiaSchutel ,Paola Schmitt Figueiró
2016	A ecoinovação percebida como diferencial competitivo em uma cooperativa agroindustrial do estado do paraná	Thatiany Simone Catczu, Marlete Beatriz Maçaneiro, Marcos Roberto Kuhl
2016	Barreiras e oportunidades à ecoinovação na gestão sustentável da cadeia de suprimentos: um estudo no setor de alimentos	Natália Rohenkohl Do Canto, Marcia Dutra De Barcellos , Marilia BonzaniniBossle, Klaus G. Grunert
2016	Analyzing eco-innovation in a chemical company	Marilia BonzaniniBossle ,Claudia Cristina Bitencourt, Cristiane Froehlich
2016	Disseminação de valores e práticas do triple botton line: uma análise sobre empreendedorismo sustentável e stakeholders	ThálitaAnnyEstefanutoOrsiolli, Rodrigo Luiz Morais-Da-Silva Farley, Simon Mendes Nobre
2016	Afinal, para que servem os indicadores de sustentabilidade? Análise de uma subsidiária de energia e sua relação	Márcia Ramos May ,Cristiane De Almeida, Afonso Ricardo Paloma Vicente, Sergio Bulgacov



RELISE

25

	com fornecedores	
2016	Inovação de processo: relações sociais de uma feccularia e suas associações com o uso de biodigestor no processo produtivo	Jailson Souza De Jesus ,Claudia Brito Silva Cirani
2017	Negócios de impacto social e sustentabilidade: mensuração e entendimentos	Lucas De Souza, Carla Maria Holanda De Lima Façanha ,Jacqueline Rios Fonteles Albuquerque ,Fábio Freitas SchillingMarquesan
2017	Avaliação do impacto de ecoinovação na agroindústria processadora de mandioca paranaense	Marco Antonio Sampaio De Jesus
2017	Projeto de equoterapia aliança sob a perspectiva das dimensões da inovação social	Cintia Maria GilzGeiser ,Iara Regina Dos Santos Parisotto
2017	Green innovation performance in the brazilian power sector: the role of its drivers and absorptive capacity	Larissa MarchioriPacheco ,LaraBartocciLiboni
2017	Inovação social: revisão bibliográfica dos estudos de casos publicados na base de dados do spell e anais da anpad	Ronalty Oliveira Rocha, Aline França De Abreu , Debora Eleonora Pereira Da Silva, Maria Elena Leon Olave
2017	Panorama da inovação social no brasil pelas lentes da pós-graduação stricto senso.	Carolina Beltrão De Medeiros
2017	Biogás e energia: uma análise da articulação organizacional entre dois municípios de santa catarina a partir de indicadores de sustentabilidade	Eduardo Alvares Beskow , Hans Michael Van Bellen, Lauro Francisco Mattei
2017	Barômetro da sustentabilidade municipal (bs-m) da amazônia legal: avaliação de impactos de políticas públicas no desenvolvimento regional sustentável	Mariluce Paes-De-Souza , Renato Almeida De Oliveira, Theophilo Alves De Souza Filho
2017	Agricultura urbana como inovação social: um ensaio sobre o campo alimentar contemporâneo.	Ana Clara Aparecida Alves De Souza
2017	Pagamento por serviços ambientais de recursos hídricos em áreas urbanas: inovação sustentável na gestão pública?	Vanessa Victor Da Cruz De Souza, AmarilisLcuiaCasteli Figueiredo Gallardo, Luis Côrtes,Ana Paula Fracalanza, Andreza Portella Ribeiro
2017	O papel do ator organizacional no processo da inovação social	Suzanne Érica Nóbrega Correia, Verônica Macário De Oliveira, Carla Regina PasaGoméz
2017	Análise do uso de teorias organizacionais em estudos da inovação social: uma revisão sistemática da literatura nacional e internacional.	Índira Gandhi Bezerra De Sousa, Andréa Paula Segatto, Rodrigo Luiz Morais Da Silva



RELISE

26

2017	Gestão de recursos relacionais para o desenvolvimento de inovações sociais em living labs: o caso do habitat living lab de vitória, ES.	Silvio Bitencourt Da Silva
2018	Evolução da pesquisa em tecnologia da informação verde no brasil: revisão sistemática	Emanuel CampigottoSandri, Jefferson Da Silva Medeiros.
2018	Análise dos fundos de investimento de impacto em inovações sociais	Indira Gandhi Bezerra-De-Sousa, Andréa Paula Segatto, Rodrigo Luiz Morais-Da-Silva
2018	Como as organizações contribuem para compreensão da pobreza: um análise das pesquisas na área gestão e negócios	Camilla Rusciolleli Barbosa, Camilla, Maria Cavalcante Guimarães
2018	Empreendedorismo institucional em prol da sustentabilidade: a dimensão escondida nos estudos acerca da produção de alimentos orgânicos	Ana Carolina Campos, Gisele Hidalgo, Joice Inês Kist, Juliana Plochanski Pedroso, Marlon Dalmoro
52018	Jogos olímpicos rio 2016: impactos e inovações na percepção dos residentes no período pós-olímpico	Deborah Moraes Zouain, Paola Bastos Lohmann, Gabriela De Laurentis Cardoso, Kaarina Barbosa Virkki
2018	Ecoinovação e gestão socioambiental no agronegócio: experiências na agropecuária e suinocultura de mato grosso- mt	Elisandra Marisa Zambra, Paula Vitória Ciochetta, Paulo Augusto Ramalho De Souza
2018	Governança em empreendimentos da economia solidária: o poder social em foco	Mayana Diniz Da Silva, Marcia Juliana Dangelo
2018	Stakeholders intervenientes da sustentabilidade dos extrativistas açaizeiros no município de guajará-mirim (ro)	Saiane Barros De Souza, Thelma Jakliny Martins Arruda, Mariluce Paes De Souza, Theophilo Alves De Souza Filho
2018	The governance in agrifood chains to reduce food loss and waste	Ícaro Célio Santos De Carvalho, Camilla Maria Cavalcante Guimarães, Luciana Marques Vieira
2018	The effects of social progress on the development of global competitiveness: how do nations behave?	Camilla Maria Cavalcante Guimarães, Ícaro Célio Santos De Carvalho, Luiz Carlos Di Serio, Karina Santos Furlanetto
2018	Third sector and green products: driving public policies and economic development	Agata Ritter, Gisele Hidalgo, Roselei Haag
2018	Do cooperation in r&d and eco-innovation influence the socioeconomic performance of companies?	CleonirTumelero, Roberto Sbragia, Steve Evans
2018	Inovação social e desenvolvimento de competências em organizações da sociedade civil sem fins lucrativos brasileiras e portuguesas	Naldeir Dos Santos Vieira, Allan Claudius Queiroz Barbosa, Cristina Clara Ribeiro Parente
2018	Dimensões da inovação social: o caso	Tainah Pinheiro Moreira,



RELISE

27

	da fundação casa grande - memorial do homem kariri	Sandra Maria Dos Santos, Augusto César De Aquino Cabral, Maria Naiula Monteiro Da Silva
2018	A disseminação de uma iniciativa de inovação social	Carolina Beltrão De Medeiros, Carla Regina Pasa Gómez
2018	Saneamento ecológico no semiárido nordestino: um estudo sobre a adoção de uma tecnologia de saneamento ecológico em uma comunidade indígena no ceará	Roberto Cunha Ferreira, Bruno De Souza Lessa, José Carlos Lázaro Da Silva Filho
2018	Just because i'm a woman: barriers for high-growth female entrepreneurs in brazil	Charlotte Burrier, Gilberto Sarfati
2018	Projeto de controle social sob a perspectiva das dimensões da inovação social: uma discussão sobre cocriação e o valor percebido pelos atores sociais	Eloisa Gonçalves Da Silva Torlig, Pedro Carlos Resende Junior
2018	Transition of the forest industry firms to biorefinery in brazil: diversity of paths and triggers	Fábio De Oliveira Paula, Jürgen Poesche, Maria Lima-Toivanen, KariLilja
2018	Organic: a taste of sustainability?	Felipe Alexandre De, Daiane Mülling, Marilia Bonzanini Bossle ,VikasKumar
2018	Eco-innovation in organic food certification: participatory systems in brazil	Marilia Bonzanini Bossle, Daiane Mulling Neutzling
2018	Transferência de tecnologia e inovação voltada para o desenvolvimento sustentável: proposta de modelo teórico	Thalita Anny Estefanuto Orsiolli, Luiz Aurélio Virtuoso
2018	A relação entre corrupção, progresso social e inovação social: um estudo multidimensional	Ronaldo Leão De, Iara Regina Dos Santos Parisotto ,Giovani Bonfim
2018	Os reflexos da (in) sustentabilidade urbana: um estudo dos efeitos provocados pelo polo naval na cidade do rio grande/rs	Ana Carolina Salles, Ana Paula Ferreira Alves, Eugenio AvilaPedrozo
2018	Difusão de tecnologias ambientais automotivas para eficiência energética: uma análise do programa brasileiro de etiquetagem veicular	Orlando De Salvo Junior, Maria Tereza Saraiva De Souza
2018	Consumo sob duas rodas: a bicicleta e o incremento da economia local	Evangelina Da Silva Sousa, Larissa Cavalcante Albuquerque, Karla Vanessa Nogueira Maia Amorim